

# IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS NA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM SÃO LUIS MA : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 1ª edição, de 23/11/2020 a 26/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-47-1

VERAS; Valdiclea de Jesus<sup>1</sup>, GOMES; Danessa Silva Araujo<sup>2</sup>, ALENCAR; Rosemary Fernandes Corrêa<sup>3</sup>, LOUREIRO; Maria Almira Bulcão<sup>4</sup>, COSTA; Ludigardia Wellyna da Silva<sup>5</sup>, LIMA; Cibele Silva<sup>6</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Um dos maiores problemas de segurança do paciente a ser combatido é a infecção nasocomial sendo a principal medida e um dos suportes mais expressivo para a prevenção de infecções dessa natureza é comprovadamente a higienização das mãos. Desde o século XIX a lavagem das mãos se tornou uma estratégia oficial de controle de infecção hospitalar uma vez que o aumento da incidência de infecção neste ambiente esteve relacionado a uma baixa adesão integral dessa prática , onde muitas obstáculos à higiene adequada das mãos têm sido relatadas por profissionais de saúde, como por exemplo: a falta de tempo, processo de trabalho que requer agilidade e urgência, grande demanda e atendimento simultâneo a vários pacientes.**OBJETIVO:** Relatar a implementação e resultados do projeto de intervenção utilizado como estratégia para prevenir a infecção em uma Unidade de Terapia Intensiva através de um processo educativo participativo.**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva sobre a experiência de implantação e resultado de um plano de intervenção realizado no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 através de um processo educativo participativo na Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Universitário Presidente Dutra em São Luís Ma.**RESULTADOS:** Após seis meses de implantação e intensificações das ações do plano de intervenção pode-se notar uma redução significativa das infecções.Os benefícios são inquestionáveis, houve a redução da morbidade e mortalidade dos pacientes até a diminuição de custos associados ao tratamento dos quadros infecciosos. **CONCLUSÃO:** O plano de intervenção pode de forma sistematizada melhorar o cuidado prestado, portanto o projeto aplicado foi viável, exequível e um excelente estímulo para melhorar a assistência. Percebe-se que a promoção da educação continuada sobre a higienização das mãos deve ser um foco permanente nos serviços de saúde, visando ao controle das infecções hospitalares

**PALAVRAS-CHAVE:** Lavagem das mãos, Infecção, Unidade de Terapia Intensiva

<sup>1</sup> Hospital Universitário Federal do Maranhão, valdicleaveras@gmail.com

<sup>2</sup> Hospital Universitário Federal do Maranhão, danessa.araujo@hotmail.com

<sup>3</sup> Hospital Universitário Federal do Maranhão, rosemaryalncar@hotmail.com

<sup>4</sup> Hospital Universitário Federal do Maranhão, almirafulcao@gmail.com

<sup>5</sup> Hospital Universitário Federal do Maranhão, ludigardiacostra@hotmail.com

<sup>6</sup> Hospital Universitário Federal do Maranhão, cibele\_lsilva@hotmail.com